

NOTA EDITORIAL

Rodrigo Ollero

Arquitecto
Professor Doutor

Continuando com a ideia inicialmente delineada de ir dando notícia da actividade dos alumni da FAA, escolheu-se centrar esta nova publicação sobretudo no tema da habitação, pois este é, na grande maioria dos casos, a porta de entrada para a actividade profissional, como bem a isso se refere Filipe Paixão "Um terço dos ateliers recém formados na Europa têm a sua primeira obra construída dentro desta tipologia que advém em grande parte de uma necessidade de alguém de dentro do seu círculo de influência directo (família ou amigos). Exemplos disso são o projecto de remodelação de uma cozinha que Siza fez para a casa da sua avó ainda enquanto estudante, a casa em Oberwil do duo suíço Herzog & Meuron, ou a "winslow house" do arquitecto F. L. Wright tida como a primeira da sua série de "casas na pradaria".

No entanto, ao tomar esta decisão, não se excluiu a possibilidade de serem também mostrados trabalhos em que os respectivos autores entenderam que podem complementar melhor aquilo que, até ao momento, consideram como mais representativo dos desideratos que se propõe alcançar. Ou dito de outra maneira, onde podem apresentar de um modo mais claro o objectivo as suas preocupações no exercício da sua actividade profissional.

Além disso, considerou-se de não excluir na apresentação de cada conjunto de autores, as reflexões de natureza conceptual que os tem norteado – quando estas são separadamente aduzidas - ainda que por vezes possam tomar uma forma salutarmente polémica.

Esta última orientação, que de resto já tinha sido em parte anteriormente seguida, foi agora considerada como passível de ser mais enriquecida na mostra do percurso de cada um dos autores que aqui são apresentados.

Desta forma alguns deles fizeram uma introdução de natureza mais teórica aos seus projectos de modo a explanar melhor o seu posicionamento conceptual, tanto na perspectiva restrita dos projectos apresentados, como também no modo como olham para o cerne da actividade disciplinar, independentemente das diferentes respostas programáticas que são exigidas.

É assim que Paulo Henrique Durão e Filipe Paixão desenvolvem algumas das ideias que no "presente imediato" constituem o "pano de fundo teórico" da sua produção arquitectónica.

Todavia os que não optaram por esta alternativa, acabam também por o fazer no decurso da apresentação de cada trabalho, como é o caso de Jorge Sousa Santos a propósito das Casa ABS e Casa Nadadouro.

Por outro lado, cremos ainda que a ausência de abordagens do tipo a que atrás nos referimos não tornam menos atractivas a leitura do trabalho dos restantes autores incluídos neste número, uma vez que estes ao optarem por caracterizar individualmente cada projecto acabam também por fazer uma leitura daquilo que pensam neste domínio, isto é, da sua perspectiva conceptual e teórica.

Por último, e na linha da orientação editorial que desde o início tomámos para a "PercursosFAA", foi incluída uma conversa com um alumni que orientou também a sua actividade no campo académico, como é o caso do Paulo Tormenta Pinto - isto a par da apresentação de alguns dos projectos que este considera mais significativos, nomeadamente na área da habitação social e da regeneração urbana.

Nesta reflexão do Professor Paulo Tormenta Pinto, parece-nos de chamar a atenção para os temas aí desenvolvidos a partir de algumas questões que lhe foram colocadas, que em nosso entender irão ser centrais no "próximo futuro" da arquitectura, não só no nosso País, mas também internacionalmente. Na verdade, a cada vez maior emergência de "transversibilidade" da arquitectura com muitas outras áreas disciplinares, quer ao nível da formação académica e da investigação, quer ainda na própria prática profissional, torna-se uma realidade que não pode, nem deve, ser escamoteada.

Além disso, é-se confrontado nesta explanação, com uma leitura de um futuro da profissão onde se aponta um rumo optimista e realista para a mesma, o que é extremamente encorajador quanto aos tempos vindouros, pois como é consensual, a "Arquitectura" no seu sentido mais lato, encontra-se num dos momentos mais difíceis da sua história.

Por último, lembramos que o nosso principal propósito na apresentação das obras incluídas nos "PercursosFAA" se continuará a guiar sempre por um critério, o da qualidade dos trabalhos a mostrar, o que naturalmente não pode deixar de se compaginar com a disponibilidade dos respectivos autores.

Assim, esperamos que, para lá da importância da divulgação dos trabalhos de cada alumni, se esteja a construir paralelamente uma outra memória, ligada FAA e da Universidade Lusíada, memória essa que também o é sem dúvida do País, nomeadamente no que concerne à sua história neste domínio.

